

A jornada de Nadine Gordimer (análise detalhada da história)

Neste texto, será feita a análise do conto “A jornada”, de Nadine Gordimer. Será feita uma tentativa de analisar as conseqüências do nascimento do bebê no comportamento (psicológico) do menino e de seu pai.

O que o bebê representa para o pai?

Para o pai, o nascimento do bebê representa a última esperança de recuperar sua família, como era antes de tudo começar a dar errado, para voltar aos tempos em que os gatos falavam.

O que o bebê representa para o menino?

Para o menino, o bebê representa proximidade com a mãe, podendo passar mais tempo com ela e amadurecer, pois é responsável pelo seu bem-estar. Passar um tempo com o bebê e sua mãe fará dele um homem. Embora a chegada do bebê represente que ele deixará de ser o filho preferido – “eu era filho de meus pais – o único – por muito tempo” – diz o texto. O bebê é a ausência do pai.

Agora que o bebê está a caminho, a mãe é apenas para ele, ele não precisará mais compartilhá-la com o pai, pois se distanciou. Agora ele (o menino) é o homem da família, ele e sua mãe cuidam do bebê – “Mas este era nosso – da minha mãe e da minha – ele estava em seu tanque, e no sonho eu estava encarregado de cuidar dele” – menciona o texto.

O que o bebê representa para o pai?

O bebê é fruto do amor mínimo que restou depois de dar toda a paixão e amor do pai ao seu amante, o bebê é mais fruto da raiva, vergonha e frustração de um lar que está terminando. O bebê é uma penitência, então o pai não quer ver como vai a gravidez, muito menos o nascimento, mas agora que ele nasceu, é hora de recuperar a esposa.

Agora que eles se encontram, ele percebe que algo mudou no garoto, embora ele ainda seja bonito, ele agora é um homem. Isso foi forjado como resultado do abandono de seu pai. Ele é o homem que seu pai desejava ter, mas agora a mulher e o bebê pertencem ao menino, já que ele é um homem e sua ausência como pai abriu o espaço para ser substituído pelo menino.

Para concluir, o bebê é o fator que leva a modificar os comportamentos do pai e do menino, que não fossem o bebê, teriam continuado em sua rotina ou estilo de vida normal, o pai com seus amantes e o menino com sua falta de caráter e responsabilidade. O pai agora é um homem preocupado com seu bebê e sua esposa, enquanto o menino agora é um homem responsável, capaz de cuidar do bebê e de sua mãe.